**HOMILIA para a Eucaristia por ocasião do**

**início do Ano Acadêmico 2020-2021 da UPS**

Todos nós bem sabemos que é importante no itinerário da fé, ou melhor, é essencial ou fundamental, que a Palavra de Deus ilumine a nossa vida, o nosso pensamento sobre a vida e o nosso agir na vida. E é muito importante que, todos os dias, *sintamos a necessidade* de dirigir-nos à Palavra de Deus e ao Deus que nos fala, de modo que Ele possa iluminar a nossa vida.

Iniciamos um ano acadêmico particular, especial, enquanto uma pandemia global continua a atingir o planeta e sacudir a aparente segurança das nações mais fortes, ou o desenvolvimento de uma economia que não solucionou as desigualdades, e muito menos neste momento.

Não podemos pensar este ano acadêmico em nossa Universidade sem dirigir um olhar perspicaz e sereno para a realidade em que vivemos.

Convido a todos, a toda a comunidade educativa universitária, a olhar em profundidade, a compartilhar e convergir, segundo o lema deste ano: «Uma busca compartilhada e convergente».

E encorajo-os, à luz da Palavra de Deus escolhida para esta celebração, a ter – como dito – um olhar profundo e não superficial; a analisar a realidade de modo muito mais profundo do que não se faça em outros momentos.

Ofereço alguns exemplos.

Passando o olhar sobre algumas notícias dos últimos dias, surpreendeu-me o modo com que muitas cidades no mundo optaram por mensagens publicitárias em que tudo se reduz a um inimigo a vencer – o COVID-19 – e a demonstrar o orgulho da cidade ou da nação. Entretanto, é muito mais o que está em jogo. Não bastam slogans ou frases de efeito.

Um urso, em Bristol, acompanha uma mensagem que diz: «A arte da sobrevivência. Você está seguro»; no Tokyo Skytree Tower, do Japão, encontramos esta expressão: «Juntos podemos vencer». O Hotel Barceló da Cidade do México afixou um cartaz na sua fachada que diz: «O México unido resistirá e irá adiante». E em Antuérpia, cidade belga, lê-se nas janelas de uma residência: «Isto também passará. Virá um tempo melhor. E será glorioso».

Caros membros da nossa Comunidade educativa universitária: a meu ver, estas mensagens carecem de um olhar profundo, um olhar que busque a justiça, um olhar que ilumine sabiamente o presente e o futuro. Um olhar de fé e esperança. E também carecem de uma sabedoria relacionada com a reflexão, com um pensamento sereno e aberto à novidade do outro.

A Palavra de Deus diz-nos que « é com sabedoria que se constrói a casa; pela prudência ela se consolida. Pela ciência enchem-se os celeiros de todo bem precioso e agradável. O sábio é um homem forte, o douto é cheio de vigor».

Nesta situação mundial e social absolutamente extraordinária e especial, em que podemos imaginar que o ano acadêmico inaugurado não será isento de dificuldades no serviço a que somos chamados a prestar, gostaria de convidá-los sobretudo ao exercício da atenção ao outro, aos outros, ao exercício da participação e da convergência.

Se há um risco que precisamos evitar como Comunidade educativa universitária da UPS é o de deixar-nos “tocar” por outro “vírus” muito perigoso, forte e atual: o *individualismo.* Ele é invisível e, contudo, mais difuso do que imaginamos. Devemos, pois, vencê-lo sem isolar-nos no nosso cercadinho, mas, como proposto este ano, unindo forças, compartilhando e percorrendo um caminho de convergência, e não só mediante as novas tecnologias e redes sociais, mas com a construção de relações humanas autênticas e inspiradas no evangelho.

Vi, há dois dias, uma historieta em quadrinhos em que um menino falava assim com seu pai (empenhado no smartphone e no computador...):

− Papai!

Ao que o pai responde:

− Diga-me.

− Papai, escute-me…

E o pai responde:

− Eu te escuto, Joãozinho

− Não, papai… ESCUTE-ME COM OS SEUS OLHOS...

O pai comentou algum tempo depois em outro quadrinho: «Joãozinho tem cinco anos e DEU-ME A MAIOR LIÇÃO DA MINHA VIDA... Escutar com os olhos...».

Acredito, caros irmãos Salesianos, professores, membros da comunidade educativa universitária, e de modo particular, vocês caros jovens estudantes universitários, que este ano deva ser uma ocasião para caminhar em busca da sabedoria, a sabedoria autêntica que vem do profundo, da reflexão, do estudo paciente e árduo, do abandono à inspiração do Espírito Santo «que é Senhor e dá a Vida».

Acredito que deverá ser um ano em que dirigir os nossos esforços no trabalho, no ensino, buscando a convergência e a participação.

Acredito que este ano deverá ser um ano em que a solidariedade, intelectual ou econômica, se torne sinal distintivo da nossa Universidade Pontifícia Salesiana, quando olhamos para aqueles que são mais atingidos pela realidade atual. Não faz parte do nosso estilo de vida ou do nosso carisma refugiar-nos em nossos castelos. Porque NINGUÉM SE SALVA SOZINHO... como o Papa Francisco continua a recordar-nos.

Acredito, enfim, que deverá ser um ano em que nos fará muito bem ESCUTAR COM OS OLHOS, isto é, olhar em profundidade cada pessoa, todos aqueles que encontramos. É certamente mais trabalhoso, mas também muito mais gratificante, MAIS HUMANO E MAIS DE DEUS E EM DEUS. E é muito nosso, muito em linha com o nosso estilo salesiano, como Dom Bosco o viveu em Valdocco, berço onde o carisma nasceu e aprofundou suas raízes.

O Espírito Santo ajude a todos nós a trilhar um caminho de comunhão, de solidariedade fraterna e de convergência. Amém.